

# POVO ALGARVIO

AVENÇA PREÇO AVULSO 2800



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 22503 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEFONE 22622 — TAVIRA



No passado dia 16 do corrente completou cinco anos no desempenho do cargo de Secretário de Estado de Informação e Turismo, o sr. Dr. César Moreira Baptista, que já durante uma década ocupara o lugar de Secretário Nacional de Informação e já na vigência do Governo do Professor Marcelo Caetano exercera as funções de Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Na sua já longa carreira de Homem Público, tem-se firmado como um verdadeiro estadista vincando bem a sua indelevel acção, a sua inteligente personalidade inter e extra-muros da Nação.

A Imprensa Não-Diária, deve-lhe uma palavra de muita simpatia e gratidão pelo carinho que sempre lhe tem dedicado e, por isso, na passagem deste primeiro lustre da sua acção como membro do Governo, no desempenho das elevadas funções de Secretário de Esta-

## DR. MOREIRA BAPTISTA

### Cinco Anos no Cargo de Secretário de Estado de Informação e Turismo

Sessão de Apresentação dos Candidatos da A. N. P.

(4.ª PAGINA)

do, lhe apresentamos os nossos mais respeitosos cumprimentos com expressivos votos de prolongado e inteligente mandato como membro do Governo da Nação.

## O Ministro do Interior esteve no ALGARVE no passado domingo

O Ministro do Interior, Dr. Gonçalves Rapazote, esteve no Algarve no passado domingo, onde fora aguardado às 9h30m no Aeroporto de Faro pelo sr. Eng.º Lopes Serra, Governador Civil do Distrito e pelas entidades oficiais.

Acompanhado pelo sr. Dr. Pires de Lima, Director-Geral da Administração Política e Civil, recebeu os cumprimentos dos assistentes e dirigiu-se para o Governo Civil de Faro onde presidiu a uma sessão e pronunciou um importante discurso.

Na tarde, visitou São Bartolomeu de Messines, a nova vila algarvia onde foi alvo de uma grande manifestação.



## O ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO NO ALGARVE

● Visitou em TAVIRA o Bairro de Santa Luzia e a povoação de Cabanas

No cumprimento de uma promessa feita há tempo e que os múltiplos afazeres da sua vida obrigaram a protelar, o sr. Almirante Henrique dos Santos Tenreiro, apro-

veitou a sua deslocação ao Algarve, para visitar o Bairro de Santa Luzia, no passado dia 13 do corrente, tendo almoçado na Cantina com as entidades convidadas e os pescadores.

Foi dia de festa para a gente do mar, que vestiu o fato domingueiro para ir cumprimentar respeitosamente aquela figura de distinto oficial-general da Armada que tanto tem contribuído para o bem estar das classes piscatórias de Portugal.

(Continua na 3.ª página)

## Conversa da Semana

*Pelos jornais tivemos conhecimento de alguns episódios da campanha eleitoral, como resultado de conversações, dissertações, afirmações, acusações, ovações, etc.. Entre as individualidades empenhadas nessa campanha, apareceu*

## ELAS e ELES

*uma senhora que falou em defesa da independência da mulher, qual outra Miss Pankhurst, salientando que a mulher casada não passa de uma criada de servir, apenas com a diferença de dormir legalmente com o patrão.*

*Desconhecíamos este conceito referente à mulher casada. O que faz a evolução do tempo! De anjo do lar passou à classificação de gata borralheira, galinha de*

(Continua na 2.ª página)

## A BANDA DE TAVIRA CONQUISTOU O 6.º LUGAR no Festival das Bandas Cívicas

No passado domingo, no Festival das Bandas Cívicas, promovido pela F.N.A.T., realizado em Faro, a Banda de Tavira, que se apresentou com todo o aprumo, alcançou o 6.º lugar, tendo a Filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé, conquistado o 5.º.

Foram as únicas bandas algarvias naquele conjunto de 12, que alcançaram prémios.

## O Grande Festival das Bandas de Música em Faro

No passado domingo, permitia-se o forçado neologismo, Faro esteve cheio de música com o grande festival das Bandas Cívicas promovido pela F.N.A.T.

Doze Bandas desfilaram desde o Largo Arantes e Oliveira até ao Largo da Sé, executando a linda marcha «Algarve Florido», do artista algarvio Pedro de Freitas.

Num total de 425 executantes que compunham as Bandas e Filarmónicas de Vila Franca de Xira, de Amora-Seixal, de Alcochete, de Grândola, de Alcácer do Sal, de Moura, de Loulé, de Silves, de Lagos, de Monchique, de Moncarapa-

cho e de Tavira, que foram escutadas por milhares de pessoas que se estendiam ao longo do percurso para apreciar a execução e o aprumo e que propositadamente se deslocaram ao velho Largo da Sé, que sem estar engrinaldado para aquele acto festivo apresentava um cenário singularmente belo. Foi de facto um grande dia festivo pois não é só o futebol que arrasta as multidões.

As bandas de música são parcelas da

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

## TROVA

Sempre que o amor é trova  
Escrita com sentimento,  
Cada verso é uma prova  
De exame pro casamento.

V. P.

O Chefe de Estado durante a inauguração Internacional de Plásticos na F. I. L., numa das mais curiosas manifestações da evolução industrial portuguesa

## Para a Modernização e Desenvolvimento da Indústria (4.ª página)

## CIDADE DE PORTIMÃO

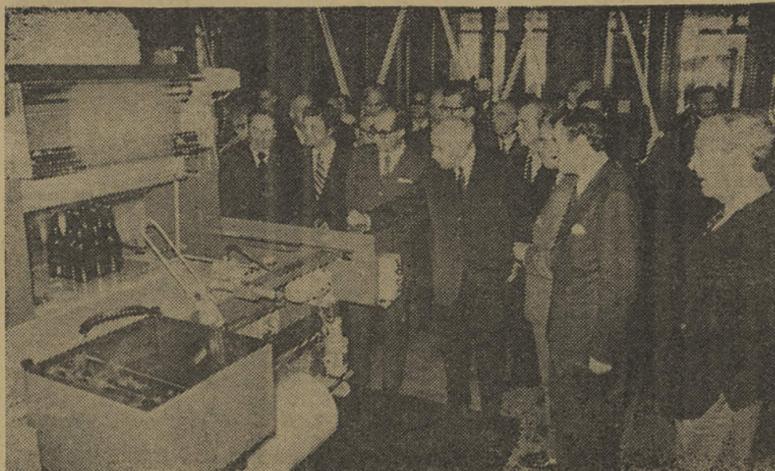
A Câmara Municipal de Portimão, a laboriosa cidade do Barlavento, preparou já o seu plano de actividades para o próximo ano, cuja despesa ordinária foi computada em cerca de 25 000 contos e a ex-

## Plano de Actividades para o ano de 1974

traordinária aproximadamente estimada em 20 000 contos.

Entre as obras a executar figuram, como mais dispendiosas, a conclusão do aeródromo, orçamentado em 2 000 contos, o saneamento da zona Alvor—Portimão, em 2 500 con-

(Continua na 2.ª página)



## A 2.ª EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO ALGARVE Realiza-se Hoje e Amanhã na Aldeia das Açoteias em ALBUFEIRA

Depois do êxito alcançado no ano transacto, vai o Clube Português de Canicultura mais uma vez realizar na Aldeia das Açoteias, perto de Albufeira, a 2.ª Exposição Canina Internacional do Algarve.

Este certame que estava previsto reali-

zar-se na última semana de Outubro de acordo com o calendário internacional, devido à realização das eleições de deputados para a Assembleia Nacional teve que ser alterado para os dias 20 e 21 do corrente.

(Continua na 2.ª página)

## Eleitorado Algarvio

Reveste-se de particular significado o aumento de eleitores inscritos no Distrito de Faro que, de 39765 passaram para 45375 ou sejam mais 5612 o que representa uma progressão de 14,12%.

Em relação à população residente, e não obstante a emigração, verifica-se um aumento de 2,14%, sendo de notar que esse aumento se distribuiu por todos os concelhos menos o de Lagos onde a captação de eleitores se não alterou.

É curioso referir, exactamente, o número de eleitores inscritos a mais em cada concelho:

Albufeira . . . . .	+ 155
Alcoutim . . . . .	+ 40
Aljezur . . . . .	+ 6
Castro Marim . . . . .	+ 255
Faro . . . . .	+ 487
Lagoa . . . . .	+ 202
Lagos . . . . .	\$/ alteração
Loulé . . . . .	+ 562
Monchique . . . . .	+ 328
Olhão . . . . .	+ 580
Portimão . . . . .	+ 501
S. Brás . . . . .	+ 740
Silves . . . . .	+ 155
Tavira . . . . .	+ 1805
Vila do Bispo . . . . .	+ 28
Vila Real . . . . .	+ 250

## Plano de Actividades da Câmara de Portimão

(Continuação da 1.ª página)

tos, a aquisição de terrenos para urbanizar, em 2000 contos, a construção de instalações desportivas, em 1500 contos, e a reconstrução da estrada municipal entre Portimão e Praia da Rocha, incluindo passeios para peões e faixas para carrinhas e ciclistas, em 800 contos.

A actividade primária será, no entanto, a defesa da saúde pública, por todos os modos considerados recomendáveis, tendo em vista não só as leis da higiene como as de medidas preventivas para o caso de qualquer epidemia.

De resto, os propósitos da Câmara, através do Plano que o seu presidente propõe à aprovação da vereação são os normais de interesses e deveres municipais escrupulosamente seguidos de ano para ano, continuando, ampliando obras de interesse público, melhorando os serviços, mantendo subsídios, inaugurando trabalhos pequenos e vastos, uns de conclusão rápida, outros de duração dilatada que pouco a pouco e de ano para ano serão elaborados.

Não prevê a Câmara novos impostos ou empréstimos mas reconhece uma remodelação necessária nos seus quadros.

## O Grande Festival das Bandas de Música em Faro

(Continuação da 1.ª página)

alma popular, são expressões vivas do nosso sentimento.

E chegamos ao ponto culminante de todo aquele imponente festival popular depois da execução perante o júri das aptidões técnicas e do apuro, quando as bandas formadas em frente da tribuna, as dez, cujo instrumento tinha a mesma afinação, para executarem a marcha «Algarve Florido» sob a regência do seu próprio autor, o maestro Pedro de Freitas, o autor da «Música Popular», o publicista e jornalista que tem lutado como ninguém para que se alimente este fogo sagrado das Bandas Cívicas, o estimulador de tantas e tantas manifestações artísticas e, porque não dizê-lo, o grande impulsor de todo este movimento que simboliza a mais bela prova de bairrismo, de tradicionalismo e arte do nosso povo.

Quando Pedro de Freitas pegou na batuta para reger aqueles conjuntos artísticos foi por assim dizer a apoteose de toda aquela grande festa artística, à entidade promotora, às bandas e ao Homem que tão bem tem sabido dignificar a arte que o atralho nos verdes anos.

Parabéns à F.N.A.T. que proporciona ao povo espectáculos desta natureza e a quantos generosamente lhe prestam a sua colaboração.

À noite, no Jardim Manuel Bivar, das 21 às 24 horas, decorreram com muito agrado os concertos pelas bandas de Vila Franca, de Alcochete e de Alcaçer.

CONVERSA DA SEMANA

## ELAS E ELES

Continuação da 1.ª página

capoeira, freira sem farda e agora criada de servir do marido, «honraria» com que foi distinguida pela ilustre feminista.

Segundo a filosofia do Fontinhas de saudosa memória, que Deus guarde a sua alma em bom lugar, criaram-se três tipos de marido na vida conjugal. Criou-se o varão: manda ele e ela não. Criou-se o varela: manda ele e manda ela. Criou-se o varunca: manda ela e ele nunca. Este o mais moderno. E mais não se criaram para evitar complicações no seio das famílias e complexos nas entranhas de alguns celibatários, muito procurados para fiadores e padrinhos...

Antigamente, quando uma mulher rica casava com homem pobre, havendo escritura de separação de bens, dizia-se que esse homem ia servir em casa da consorte. E quando, nas mesmas circunstâncias, um homem rico casava com mulher pobre, dizia-se que essa mulher ia servir em casa do marido. Deste modo, por um lado não havia donas de casa, mas sim criadas e patrões, e, por outro lado não havia chefes de família, mas sim criados e patroas. E hoje? O panorama é diferente no tocante a bens, porquanto a separação já existe por lei, mas pode haver escritura de comunhão, verificando-se um princípio de independência. E esta, no caso de muito se prolongar, como se deduz das palavras da fervorosa propagandista, não tardará que a mulher casada tenha completa preponderância sobre o marido.

Modernamente, o número de homens do tipo varunca tem aumentado, pois são as senhoras com o seu dinamismo que pontificam: têm prioridade no automóvel da casa, marcam passeios, escolhem lugares em cinemas, restaurantes e cafés, fumam quatro cigarros enquanto os maridos fumam dois, falam pelos cotovelos e eles calados como ratos. Estas senhoras não serão patroas e eles, os maridos, simples criados de servir, apenas com a diferença de dormirem legalmente com elas, ao invés do que se disse em defesa da independência da mulher? Trata-se de uma abdicação do sexo masculino, do chamado sexo forte.

Mas essa abdicação vem de longe, mesmo na governação pública, pois até nalguns países orientais — União Indiana, Israel e Ceilão — há mulheres que desempenham altas funções governamentais, e parece que têm procedido com óptimos resultados...

T.

## Actividades da F. N. A. T.

Época 1972/1973

Ainda que lentamente o distrito de Faro vai marcando uma posição cada vez mais positiva no contexto do desporto corporativo Nacional. O número de Centros continua a aumentar numa média de 5 por ano. As competições desportivas vão movimentando, ano após ano, um número crescente de indivíduos sinónimo. No ano transacto disputaram-se campeonatos de Andebol de 7, Atletismo (corta-mato), Basquetebol, Damas, Futebol, Ténis de Mesa, Pesca de Mar e de Rio, Voleibol e Futebol de 5.

Concorreram a estes torneios 45 Centros que movimentaram um total de 1.059 atletas (38 Centros e 1.005 atletas na época anterior).

Mais uma vez o desporto-rei foi o Futebol de 5, jogo que pelas suas características atrai o entusiasmo do grande público. Lembramos do torneio realizado em Faro compareceram 28 conjuntos movimentando 317 atletas.

Referimos também que o Centro mais eclético foi, pela segunda vez consecutiva o da Faceal, tendo movimentado em 8 modalidades distintas 77 atletas. Seguiu-o de perto o CAT da Farauto (5 modalidades e 67 atletas).

Época 1973/1974

Na corrente época, ora iniciada, esperamos, como é óbvio, que estes números recorde sejam ultrapassados, sinónimo evidente do progresso desportivo local.

### Noticiário diverso

Constituiu espectáculo de raro brilhantismo o desfile das Bandas e Filarmónicas realizado na cidade de Faro no pretérito Domingo. Milhares e milhares de algarvios e visitantes aplaudiram entusiasmadamente os diversos agrupamentos, manifestando ao mesmo tempo, como é óbvio, o seu voto favorável a esta ou aquela colectividade (pois até havia claquets!).

Venceu o concurso a Banda de Vila Franca de Xira seguida pelas de Alcaçer do Sal, Alcochete, Amora, Loulé e Tavira.

À noite no jardim Manuel Bivar as Bandas executaram perante numeroso público diversos números de índole diversa. Mereceu especial aplauso dos assistentes a Banda de Alcaçer do Sal com um programa de certo modo mais integrado nas preferências musicais dos espectadores.

Realizou-se também no pretérito Domingo uma festa integrada nas comemorações do 5.º aniversário do Grupo Cénico da Casa do Povo de Alcantarilha.

Devem entrar em funcionamento dentro de alguns dias as habituais classes de judo e ginástica das Casas do Povo da Luz e Conceição de Tavira.

## NECROLOGIA

D. Maria do Carmo Corte-Real Mascarenhas de Sousa

No passado dia 18 do corrente, faleceu na sua residência, nesta cidade, a sr.ª D. Maria do Carmo Corte-Real Mascarenhas de Sousa, natural de Tavira, de 96 anos de idade, viúva do sr. João Aldomiro de Sousa, antigo presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Era mãe do sr. Joaquim Corte-Real Mascarenhas Vieira da Mota, residente em Lisboa, e avó do nosso prezado amigo sr. Vasco Ferrão Mascarenhas Vieira da Mota, vice-presidente da Câmara de Tavira.

Os restos mortais da bondosa senhora foram depositados em câmara ardente, na Igreja de São Paulo, de onde na tarde de 19, após ter sido celebrada Missa de Corpo Presente se realizou o funeral com grande acompanhamento para o jazigo de família no cemitério do Calvário.

Era senhora de fino trato, dotada de invulgar dotes de inteligência e cultura, que lhe grangearam inúmeras simpatias tendo por isso, a sua morte apesar da avançada idade, causado pesar entre as pessoas que com ela se relacionavam.

Francisco Pereira Dias Júnior

Faleceu em Lisboa, o sr. Francisco Pereira Dias Júnior, de 89 anos, natural de S. Tiago, Luz de Tavira, aposentado da C. P., casado com a sr.ª D. Edviges Amaro Dias e pai do sr. Celestino Amaro Dias.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## CASEIRO PRECISA-SE

Para uma propriedade na Foupana, freguesia de Moncarapacho.

Tratar com José António Martins, no mesmo sítio.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321 - 322 - 325

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## CASA MATEUS

R. Poeta Emiliano da Costa, 6 - TAVIRA

Telefone 22648

O proprietário participa aos Clientes que por motivo das Obras da Canalização naquela Rua, terá o seu estabelecimento encerrado durante algum tempo.

## A 2.ª Exposição Canina Internacional do Algarve na Aldeia das Açoteias em ALBUFEIRA

(Continuação da 1.ª página)

Com a organização desta Exposição, tem a Câmara Municipal de Albufeira e a Comissão Regional de Turismo do Algarve o intuito de conseguir anualmente, quando o turismo de férias está em fase de decréscimo, atrair ao Algarve os expositores nacionais e estrangeiros de forma a proporcionar localmente, embora durante curto espaço de tempo, uma vida cosmopolita preenchendo assim a lacuna existente nos aspectos sociais e de entretenimento e promover também no estrangeiro, o Algarve, como centro de realização do tipo concursos e exposições de nível internacional.

As características únicas que reúne o empreendimento Aldeia das Açoteias, construído no mais puro estilo algarvio num lindíssimo pinhal com uma área de 13 hectares, proporcionando aos expositores pelos seus inúmeros espaços abertos, a possibilidade de permanecerem no mesmo local da exposição, facto da sua preferência, tendo também a capacidade de acomodação necessária a grandes certames (970 camas), e as instalações de apoio sempre convenientes (bares, restaurante, sala de convívio, boite, recinto para espectáculos de folclore, etc.) e ainda as possibilidades de desportos e divertimentos localmente existentes (piscinas, equitação, desportos aquáticos) levaram o Clube Português de Canicultura a aceitar o patrocínio do TCP e a organizar tecnicamente estas exposições que mereceram igualmente o patrocínio da Federação Cinológica Internacional.

Da Comissão de Honra da Exposição fazem parte:

Dr. César Moreira Baptista, Secretário de Estado da Informação e Turismo; Engenheiro Lopes Serra, Governador Civil de Faro; Henrique Gomes Vieira, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira; Eng.º Alvaro Roquete, Director-geral do Turismo; Dr. José Manuel Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve; Dr. Ramiro Valadão, Presidente do Conselho de Administração da R.T.P.; Eng.º Afonso Valla e Esposa, Presidente do Conselho de Administração do T.C.P.

Da Comissão Organizadora da Exposição constam:

D. Maria Eugénia Constant, António Gabriel Constant, Eduardo António Ramos, Fernando Blattmann, José Manuel Abreu, Luís Hespanha, Luís Valla.

No Programa da Exposição está previsto:

Sábado, dia 20 de Outubro — às 14 horas — Entrada dos exemplares; às 15 horas — Início da classificação; às 19 horas — Saída dos exemplares; às 20 horas — Cocktail seguido de jantar folclórico oferecido pelo TCP.

Domingo, dia 21 de Outubro — às 15 horas — Entrada dos exemplares; às 14 horas — Continuação da classificação — grandes prémios; às 17 horas — Desfile dos cães premiados e distribuição dos prémios.

## Farmácias de Serviço de 20 a 26 de Outubro

HOJE — Farmá.	SOUSA
DOMINGO — »	MONTEPIO
SEGUNDA — »	ABOIM
TERÇA — »	CENTRAL
QUARTA — »	FRANCO
QUINTA — »	SOUSA
SEXTA — »	MONTEPIO

## Cooperativa Florestal do Barlavento Algarvio

Constituiu um acto brilhantíssimo e facto importante na vida do concelho, a assinatura dos Estatutos da Cooperativa Florestal do Barlavento Algarvio, que terá a sua sede na vila de Monchique e abrangerá também os concelhos limítrofes: Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Portimão e Silves.

O acto decorreu na sala das sessões da Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Monchique, estando presentes além de mais de uma centena de sócios fundadores, como testemunhas, os srs. engenheiros Azevedo Gomes, Henrique Barradas e Matos Fortuna, chefes de vários departamentos distritais da Secretaria de Estado da Agricultura.

Antes da leitura dos Estatutos, usou da palavra o sr. Diogo Alberto Rodrigues Correia e Sebastiana, para agradecer a colaboração dos departamentos distritais da Secretaria de Estado da Agricultura, bem como toda a acção desenvolvida pelo sr. deputado eng. Leal de Oliveira e apoio do deputado dr. Jorge Correia, grandes amigos do concelho e que sempre manifestaram pelos seus problemas um carinho e deferência muito especial.

No final, por aclamação, foi votado enviar-se a Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura, um telegrama de agradecimento pela criação da Cooperativa Florestal.

Os corpos directivos ficaram assim constituídos:

Mesa da Assembleia Geral — Eng. António da Fonseca Leal de Oliveira, presidente; drs. Manuel Rodrigues Clarinha e José Arsénio Reis Moreira, secretários.

Direcção (efectivos) — José Manuel Nobre Furtado, Diogo Alberto Rodrigues Correia e Sebastiana e João Mendes Furtado; substitutos — Amândio José Nunes, José Joaquim Nobre Amado e Roque José Miguel Martins.

Conselho Fiscal — José Carlos Duarte, Herlander José Nunes Baía e José de Abreu Pimenta.

## Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Caetana Gonçalves Ferro, srs. Joaquim Dias, Joaquim Santana Faleiro, José Iria Neto e dr. Rocheta Cassiano.

Em 21 — D. Ermelinda Peres Piqueiro, D. Maria de Lourdes Neto Gago e o menino João José da Cruz Fernandes.

Em 22 — D. Maria Julieta Batista Cruz, D. Maria Eduarda Cabrinha Santos, D. Carlota Martins Algarvio Cabrita e D. Maria Manuela Feliciano Pacheco.

Em 23 — D. Maria de Lourdes Batista Regato, D. Maria João Gaspar Bacalhau, D. Maria Julieta Tavares e os srs. Alberto da Silva Figueira e Celestino dos Santos Amaro J.º.

Em 24 — D. Maria Amélia Ramos, srs. Aurélio Aníbal Bernardo, José Augusto da Conceição Martins, António Horta, Mário Fernandes Peres Calico, meninos Miguel Angelo Carepa Santos, Antero Arcanjo Mendes Romeira e a menina Isabel Maria Pires de Sousa.

Em 25 — D. Maria Rosa Martins Viegas e os srs. Júlio Cordeiro Peres, Manuel de Sousa, Mário do Nascimento Jára e Luís Gonçalves Mascarenhas.

Em 26 — D. Maria Amélia Casado Carvalho, D. Ermelinda do Carmo Zacarias e o sr. Virgílio Evaristo Cavaco.

Partidas e Chegadas

Regressou dos Estados Unidos da América, onde foi dar um passeio, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria do Livramento Horta das Neves.

— A fim de se juntar a seu esposo, seguiu para Paris, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria de Lourdes Mendonça.

Casamento

Realizou-se há dias, o da sr.ª D. Maria José dos Anjos Rufino, filha do sr. José do Sacramento Rufino e de sua esposa sr.ª D. Graça dos Anjos, residente na Luz de Tavira, com o sr. Jorge Bernardino Soares Duarte, proprietário e gerente do «Café América», filho da sr.ª D. Ermelinda Soares Pereira e do sr. Joaquim Luís Duarte, já falecido.

Apadrinharam o acto as sr.ªs D. Maria Georgina Pereira Duarte, D. Maria Catarina Cosme, sr. Domício do Carmo Neves Mendonça e o pai da noiva.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

O que levou aquela criança à prática daquele acto, sem dúvida perverso, com indícios de maus instintos? Que devia ser condenada não nos restam dúvidas; mas julgada como se de um adulto se tratasse e, como tal condenada, é que não podemos conceber. Teve a pena de 18 meses de prisão. Onde vai cumpri-la para que no seu curto entendimento possa reflectir na hediondez da sua acção e vir a emendar-se? Num calabouço onde se agremiam mulheres de todas as taras já definidas e enquistadas — prostitutas, alcoólicas, ladras? — Isolada num cárcere onde a solidão lhe trará assomos de loucura?

Em Portugal, felizmente, um caso destes não podia ser deste modo julgado e resolvido. É bem verdade que talvez o não fosse de modo nenhum. Há já bastantes anos na sede da nossa comarca nativa fizemos parte, como delegado escolar, de um júri a que presidia o juiz dela e completado pelo delegado de saúde. Tratava-se de um rapaz de 15 a 14 anos acusado de vários furtos comprovados em domicílios particulares.

O doutor juiz votou pela absolvição, a que nós os vogais, figuras passivas, simples verbos de encher, aderimos. Nunca chegámos a conhecer a opinião do delegado de saúde, a nossa, embora não manifestada, era contrária. Explicou-nos depois o doutor delegado que não podia ser outra a decisão do juiz: não o podia remeter a uma prisão de adultos nem enviá-lo a uma casa de correcção de menores cujas lotações estavam esgotadas.

Seja como for, o que não compreendemos é a decisão do tribunal inglês julgando e condenando uma criança como se de um adulto se tratasse.

### BELA-LUISA

Conhecemos todos os que vimos o alvorecer da vida nas regiões do Sul, o modesto e viçoso arbusto a que, com garridice de perfeitos cortesãos, apelidamos de Bela-Luísia. Já quem vem mais para o norte a encontra com a alcunha, talvez mais aristocrática por ter nome e sobrenome, de Lucia-Lima. Em muitas coisas divergimos os que habitamos neste pequeno canteiro e esta é uma delas.

Quem quiser ver o hortaliço alfacinha amarrado é perguntar-lhe se tem *griseus*. Nunca de tal coisa ouviu falar. Pois há quem muito aprecie a infusão feita das folhas da nossa bela-luísia: pelo seu bom paladar e porque alivia as agónias do estômago. Somos dos que enfileiram neste bando; agora mais do que nunca em que nos está proibido açúcar que o outras bebidas não dispensam.

No quintal que serve de recreio à escola onde praticámos durante dez anos em serviço de exames há dois robustos pés de bela-luísia. Habitámo-nos a fazer lá a nossa provisão anual e ainda agora, seis anos afastados de lá voltamos por esta época a enceletrar a nossa colheita.

Tomámos o carro que do Arco de Cego nos leva às Janelas Verdes e fomos anotando visualmente o que no percurso se tem alterado. De S. Paulo para diante pouco ou nada se nota. Antes, na Avenida Almirante

Reis deparam-se nos muitos prédios em reconstrução, outros derruídos e ainda outros com sinais de devolutos, à espera de que os interesses burocráticos, de construtores e proprietários se consertem para lhes ser dado destino. Assim se passam anos e se dificulta a crise da habitação.

Olhamos com uma certa nostalgia sempre que ali passamos para um prédio onde esteve instalado um colégio de fracos recursos e onde ainda lecionámos. O que lá víamos de mais valia era uma cadela de raça cuja criação vendida depois era um rendimento que a casa não dispensava. Albergavam-se nesse colégio pobre que era também asilo de muitas dezenas de crianças e vias a todas contentes, o que raras vezes acontecerá em casas desta espécie. Afeiçoámo-nos às crianças deste modesto albergue e elas ainda hoje, passados já bastantes anos, festejam-nos quando nos encontram.

Vivia esta instituição sobretudo pela vontade forte e rica de virtudes, de uma senhora que não tendo de seu bens de fortuna, criou e mantém essa obra que lhe deve ser bálsamo para a alma. Mudou o colégio-asilo para outro prédio maior e mais confortável, que não conhecemos.

E por aqui se vê como uma só pessoa possuidora e animada da vontade de bem servir pode aglutinar em sua volta outros esforços que criaram uma obra de alto alcance social.

Depois de feita a nossa colheita de folhas voltámos para casa com o sacco cheio. Satisfeitos termos voltado onde ainda encontramos pessoas amigas que nos acarinharam. Quando os gelos da velhice se vão acumulando em nossa volta e sob a nossa cabeça estas manifestações de júbilo são como raios de sol que se os não desfazem lhes dão um fulgor de alegria.

TRINDADE E LIMA

## Acção Nacional Popular

Comunicado à Imprensa

Sessões de Propaganda Eleitoral

No concelho de Tavira

Com uma sessão de apresentação dos candidatos a deputados pelo Algarve, iniciou-se às 11 horas, do passado dia 16 de Outubro, em Cachopo, uma longa jornada de esclarecimento e elucidação das populações, que culminou na freguesia da Conceição, cerca das 22,30 horas.

Estiveram presentes os candidatos srs. Eng. António da Fonseca Leal de Oliveira, Dr. Gabriel Medeiros Galvão e Dr.ª D. Maria de Lurdes Cardoso Menezes de Oliveira.

O outro candidato sr. Almirante Henrique Tenreiro, não lhe foi possível comparecer por motivos de força maior.

Estiveram igualmente presentes em todas as sessões os srs. presidente da Câmara, Eng. Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora e o presidente distrital da A. N. P., Dr. Manuel Rodrigues Clarinha.

Dirigiu as sessões com grande entusiasmo o sr. presidente da Comissão Concelhia da A. N. P., Prof. José Joaquim Gonçalves, que além de apresentar os candidatos referiu o papel importante de toda a população no próximo acto eleitoral do dia 28.

Fez um apelo à união de todos e frisou o bom entendimento entre a política e a administração, única forma de se atingir o objectivo que norteia a acção que se propõe desenvolver no concelho.

O sr. Dr. Manuel Clarinha em todas as sessões fez um apelo a todos para que não se abstenham de depositar o

seu voto e, num apelo à união, pediu a adesão à política preconizada por Marcelo Caetano para se continuar um Portugal uno e indivisível.

O sr. presidente da Câmara igualmente em todas as reuniões procurou sintetizar o papel da administração na conjuntura política actual que se consubstancia numa participação total de todos os municípios na vida administrativa. Anunciou os melhoramentos previstos para cada freguesia e formulou votos para que na conjugação de esforços se possa atingir o progresso desejado para o concelho.

Os candidatos a deputados traçaram os planos que se propõem defender no areópago legislativo, agradeceram a presença de tantos eleitores nas sessões de esclarecimento e frizaram que ao candidatar-se a deputados assumiam o dever de defender os interesses da Nação e mais particularmente do Algarve que orgulhosamente representam.

Referiram-se aos problemas específicos da sua actividade no campo educacional, promoção da mulher, regime agrário e saúde e assistência, mas que a obra a realizar não pode ser de um só homem mas só viável com a participação de todos os portugueses. Não se justifica a abstenção nem o comodismo — a hora é de acção e esta só se efectiva com a consciencialização de todos e numa concorrência às urnas.

O Eng. Leal de Oliveira distinguiu-se particularmente no diálogo que estabeleceu com os presentes e a sua argumentação fácil, o seu conhecimento profundo dos problemas do Algarve, especialmente no campo de arborização e abastecimento de águas, são a garantia de que a sua escola foi oportuna e o Algarve muito lhe ficará a dever na próxima legislatura.

Propõe-se continuar a defender intransigentemente os problemas do abastecimento de água e aumento das zonas de regadio através duma bargagem em Odeleite e a arborização da serra do Algarve.

Todas as freguesias responderam em absoluto com o maior interesse às sessões de esclarecimento e os srs. presidentes das Juntas foram os intérpretes dos anseios das freguesias.



### Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22135
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Poçia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
22460 - 22498 - 22459	
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Muniç. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Líceu	22582
Estação do C. de Ferro	22354

### Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- As 9,30 horas — Santa Luzia.
- As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- As 12 horas — S. Francisco.
- As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

- \*As 8,30 horas — Sant'Iago.
- \*As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

- As 16,30 horas — Sant'Iago.
- As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda

(Missas para cumprimento do preceito dominical)

### CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:  
 Hoje — **Cinco Selvagens e Dois à Italiana**, para 18 anos.  
 Domingo — **O Grande Conquistador e Chuka**, p/ 18 anos.  
 Terça-feira — **A Repariça do Autocarro e Cérebro**, para 10 anos.  
 Quinta-feira — **OO2 Cérebro Electrónico**, e **A Fúria do Ouro**, para 14 anos.

## O Almirante Henrique Tenreiro visitou o Bairro de Santa Luzia e Cabanas

(Continuação da 1.ª página)

Não faltaram os aplausos, as flores, os sorrisos de agradecimento, nem sequer os queixumes e as petições para realização dos mais intrincados problemas de toda a espécie.

O ilustre deputado pelo Algarve, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores e que também é cidadão honorário de Tavira, foi recebido à entrada do Bairro pelas entidades oficiais do concelho, pelos funcionários das Casas dos Pescadores e por elevado número de habitantes da povoação de Santa Luzia, seguindo-se o almoço de confraternização.

Aos brindes usaram da palavra, em nome dos pescadores,

o sr. João Domingos Ramos; Melle. Maria Leonor da Conceição dos Mártires, funcionária da Casa dos Pescadores de Tavira, que leu uma mensagem de saudação dos funcionários daquele organismo corporativo; o sr. Comandante Joaquim Pires Dias, capitão dos Portos de Tavira e Vila Real de Santo António; professor José Joaquim Gonçalves, presidente da Comissão Concelhia da A. N. P.; José Filipe Ribeiro, presidente do Grémio da Sardinha; Eng.º Luís Távora, presidente da Câmara de Tavira e a encerrar o sr. Almirante Henrique Tenreiro.

Fazia parte da comitiva do ilustre visitante o sr. Comandante Luís Fernando Cortez Pimentel, distinto oficial da Armada, que já exercera as funções de Capitão do Porto de Tavira e que presentemente desempenha o cargo de adjunto do Secretário Geral da Junta Central das Casas dos Pescadores.

Lembramo-nos de ter também lá visto, como convidados de honra, os srs. Eng.º Rosado Pereira, director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve e Drs. José Raimundo Ramos Passos e Gonçalo Pessanha, médicos da Casa dos Pescadores de Tavira.

Findo o repasto, o sr. Almirante Tenreiro deslocou-se a Cabanas, onde foi alvo de significativa manifestação de simpatia, tendo assistido à exibição do Rancho Folclórico dos Pescadores, daquela localidade, dirigido pelo sr. Humberto Simão, que foi muito aplaudido.

E foi já no fim da maravilhosa tarde estival que o ilustre visitante se despediu entre palmas e aplausos.

### Boa Caçada

O sr. Vitorino Lopes Dias, no dia de abertura da caça, segundo nos informam, foi o melhor caçador da região.

Para ele a serra não tem segredos e trepa a montanha a pé como o Joaquim Agostinho de bicicleta. Assim, abateu nesse dia a bonita soma de 35 peças de caça, numa época em que ela anda tão escassa na nossa região e que constou de: 24 perdizes, 6 coelhos, 1 lebre e 2 codornizes. Parabéns ao caçador taviense.

## Pastelaria VENEZA

Praça da República, 21 — TAVIRA

O proprietário do estabelecimento participa à sua estimada clientela que, por motivo de férias do pessoal, estará o CAFE-VENEZA encerrado desde 22 de Outubro a 2 de Novembro.

## HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES  
 PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Dr. António Cabreira (CONDE DE LAGOS)

### MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

## GUARDA-LIVROS

Aceita escritas em regime livre em todo o Algarve.  
 Resposta ao n.º 75 deste jornal.

## UTILCAR

APARTADO 85

ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E TRACTORES, LDA.

Rua Mousinho de Albuquerque, 16 — Tel. 25994 — FARO

Equipamento para **FIAT** | Rolamentos **RIV** | Filtros de Óleo Gasóleo e Ar **CROSLAND**

Amortecedores **MONROE** | Equipamento Eléctrico **DUCELLIER**

Materiais Eléctricos **LUCAS** | Calços, travões e forros de embriagem **MINTEX** e correias-auto e industriais.

## HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 846574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

APONTAMENTOS por DON CARLOS

Mais uma vez Tavira brilhou em Faro. No Festival da Canção de Almansil, no «Cine Teatro Miranda», no passado dia 10 do corrente, três dos artistas que «passaram» a semi-final e estarão presentes no próximo dia 31, eram Tavirenses: Armando Parra, que um estrangeiro há já muitos meses chamou «the golden voice» («a voz de ouro»...) cantou a canção da sua autoria e que causou sensação durante as festas dos Santos Populares, «Conceição, Conceição!» Os outros Tavirenses são artistas com um nome conhecido Waldemar Ramos e Waldemar Ramos (Filho), e, a acompanhar todos os concorrentes o «nosso» conjunto «Os Únicos». Faltou a presença de outro artista que Tavira considera seu, Rui da Costa, cujas canções e baladas já ganharam vários prémios e medalhas em festivais noutros pontos do País. Tinha-se também inscrito para o Festival de Almansil 1973, mas os serviços militares chamaram-no a Lisboa mais cedo do que fora previsto. Teria sido mais um Tavirense a brilhar no concurso... E agora, rapazes de Tavira, vamos ganhar os primeiros lugares na final no dia 31 de Outubro! E' verdade, onde estava a nossa Celine? Também devia ter estado lá...

Esta semana assistirá a uma reunião da Direcção (provisória e honorária) da campanha «Escudos Para A Criança Sem Lar». Propõe-se analisar a posição actual da referida campanha, estudar uma nova orientação e firmar os estatutos que governarão as actividades desta organização. Referir-nos-emos às conclusões e decisões tomadas nesta reunião, se possível, no próximo número do «Povo Algarvio». A campanha prossegue: não se esqueça, caro leitor, de entregar ou enviar para o Banco Nacional Ultramarino, Tavira, «Campanha Escudos Para A Criança Sem Lar», a V. contribuição. Não se envergonhe de dar POUÇO: envergonhe-se, sim, de dar NADA!

Para que servem as classificações dos filmes, v. g. «Para maiores de 18 anos», por exemplo? Sim, ainda esta semana estavam meninas, que nem 16 anos tinham, sentadas no balcão e na plateia do «Cine Teatro António Pinheiro»... e um dos filmes, pelo menos, tinha a classificação «Para Grupo D: 18 anos»! Fará isso parte da campanha de «liberalização» da sociedade... Cristá?! Ou será porque se tratava de meninas «com privilégios especiais»... por serem filhas de fulano e sicrano?! Ou será que os pais já nem «ligam» a essas coisas? E é assim que se ouve com frequência dizer que «ora! elas sabem muito mais do que nós!» Saber, está certo, mas com orientação! Pois saber, não sendo assim, pode ser perigoso...

É como isso de ensinar a ler por exemplo. Haverá quem fique horrorizado com esta teoria, quem dirá que «este homem é inimigo do progresso...» mas achamos até preferível o analfabetismo ao ensino que não incluía uma orientação rigorosa. Aprender a ler para passar os dias a ler «Capricho» ou «Confissões» ou coisas desse género, geralmente livremente importadas do Brasil, ou desses «romances» baratos, li-

teratura', enfim, que não passa de poluição do cérebro e do espírito... parece-nos que é mesmo um crime. Saber ler é importante, sim... importante é também saber o que vale a pena ler! Combate-se a subversão política. Está certo. Mas parece que a subversão moral, a destruição das barreiras que impunham o respeito pelas leis morais é encarada com surpreendente tolerância.

Pagavam-se pequenas «fortunas», há uns vinte, vinte-e-cinco anos, para assistir a filmes «azuis», em locais clandestinos, nas grandes cidades do mundo civilizado... E arriscavam-se os projecionistas e os clientes a multas enormes ou a sentenças de prisão. Mas o que nesses filmes se via era uma autêntica «brincadeira» em comparação com muitas das cenas que encham os «écrans» dos cinemas hoje em dia... Há filmes que incluem cenas que antigamente seriam consideradas pornográficas. Mas hoje, bolas! é mesmo assim, vivemos o ritmo retumbante do «liberalismo»... E' isso, é?! E' isso o que chamam «liberdade»?

E chegou a altura de dizer até Sábado... se Deus quiser!

Futebol



O Algarve nos

Campeonatos Nacionais 2.ª Divisão (Zona Sul)

Tramagal 1 — Portimonense 3  
Como é do conhecimento geral, no passado domingo só se realizaram jogos da 2.ª divisão e 1.ª eliminatórias da Taça de Portugal.  
No Algarve entrou em competição o Portimonense, que foi derrotar o Tramagal por 3-1, elevando-se ao 2.º lugar da classificação.

Taça de Portugal  
Casa Pia 4 — Lusitano V. R. 0;  
Luso 0 — Esperança 3.  
No domingo jogam:  
Portimonense — Caldas e na 1.ª divisão, como já dissemos:  
Sporting — Farense  
Olhanense — Belenenses

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS

Organizado pela A. F. Faro, começa amanhã, dia 21, o Campeonato Regional de Juvenis, ao qual concorrem 15 equipas, divididas em duas zonas, Barlavento e Sotavento.

A zona Sotavento engloba as seguintes equipas: Tavirense, S. Luís, Farense-A, Olhanense, Moncarapachense, Sambrasense, Louletano e Lusitano.

O Desportivo Tavirense na 1.ª jornada desloca-se ao campo do Moncarapachense.

VENDE-SE

Prédio com 4 divisões, quintal e poço de água potável. Travessa do Poço, 11-Tavira. Tratar—Campo dos Mártires da República (Atalaia), 19.

Comentário

A Propósito

de Uma Carta ao Director...

Essa, assinada pelo Presidente da Câmara de Alcoutim, publicada no Sábado passado no «Povo Algarvio», acerca das referências por mim registadas nos «Apontamentos» de 15 de Setembro findo.

Fico a pensar que o sr. Cavaco não teve tempo para ler com atenção o que eu escrevi, e, para ficar a minha atitude bem definida, devo repetir algumas referências como «contaram-nos cidadãos cuja idoneidade é indiscutível, 'indígenas' de Martinlongo...» Trata-se de indivíduos por mim identificados, mas cujas identidades não foram publicadas. Não, não é assim, sr. Cavaco! Não é «balda» que publicamos qualquer coisa, seja ela de maior ou menor importância. Mentiras? Boatos? Sejam castigados os boateiros e mentirosos. Não se lembra, sr. Cavaco, de ter lido nesses mesmos «Apontamentos» que, «para não haver mal-entendidos, para evitar boatos difamadores, etc., achamos que seria melhor que a Câmara de Alcoutim esclarecesse o assunto...» Fui mais longe: «Haverá certamente algum pormenor de que os que se queixam ainda se não aperceberam. Certamente tudo ficará esclarecido na devida altura...»

Ora deduz-se da carta do sr. Cavaco que 'nunca ouviu falar sequer dos 80 contos' — êsses que, segundo as referidas alegações, teriam sido o total das contribuições, das ofertas para a construção do troço da estrada entre Martinlongo e o Monte dos Castelhanos. E como foram insistentes as referências a isso, e, segundo se pode deduzir da carta do Presidente da Câmara de Alcoutim, será tudo fruto da imaginação popular, seria conveniente que a população de Martinlongo — e não só nós — fosse esclarecida, directa e pessoalmente. Para que não continuem dúbidas a pairar no ar...

Quanto aos 100 contos, diz-nos o sr. Cavaco na sua carta, «também é menos verdade...» Mas chega a admitir a existência nos cofres da Câmara Municipal de Alcoutim de uma soma, «importância essa que não atinge os 100 contos...» Quanto, afinal? Será 90 contos? Ou 89 contos? Mas existe. Mas nem pensem os Martinlongueses que essa quantia seja para a electrificação de Martinlongo (ou será, como escreve o sr. Cavaco, «Martin Longo?») Pois estão muito enganados, e agora podem já ficar informados, de uma vez para sempre, de que se trata de uma soma reservada para a electrificação das sedes de freguesia e povoação de Balucos... E, como frisa o sr. Cavaco, «a culpa não é da Câmara Municipal de Alcoutim, mas sim da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos». A culpa, isto é, de ainda não haver electricidade em Balucos, claro. Ora cada ano que passa, mais difícil se torna a solução do problema, pois o material vai ficando cada vez mais caro, o pessoal vai recebendo cada vez mais... e se esta situação continuar, esses famosos «100 contos» nem chegarão para comprar pilhas eléctricas e lâmpadazinhas pequeninhas tadinhas...

Mas tudo isso à parte, repito, é conveniente, urgente mesmo, esclarecer as populações, de modo que elas possam compreender os problemas e não alimentar dúbidas. Dúbidas têm a tendência de crescer... Surgem boatos, histórias que também crescem... E quantas vezes «paga o justo pelo peador!»

Resume-se isto em duas ou três linhas: fomos a Martinlongo, e ali nos demorámos três dias. Conversámos e escutámos. Ouvimos muitas queixas. Fizemos perguntas aos cidadãos que considerámos merecedores de crédito e consideração. Disseram o mesmo, no que dizia respeito ao troço da estrada e à electrificação de Martinlongo. Temos testemunhas. Suficientes. Registámos. Aguardámos. Veio a carta do Presidente da Câmara de Alcoutim. Agora aguardaremos a reacção dos Martinlongueses. Se ficarão satisfeitos e esclarecidos a partir de agora, só o futuro o dirá.

Arejar mal-entendidos para os desfazer faz parte da missão de um jornal. Da discussão nasce a luz... pois... e que haja mais luz nessas serras do nosso Algarve!

Don Carlos

FOI AUTORIZADA

A Participação para Reparação da Estrada que liga Santo Estêvão às Quatro Estradas

ATE' parece que o nosso apelo foi escutado, pois já foi autorizada pelo Ministério das Obras Públicas a participação para reparação da estrada que liga a aldeia de Santo Estêvão ao sítio das Quatro Estradas.

Sessão de Apresentação dos Candidatos a Deputados no Teatro António Pinheiro

No próximo dia 24 do corrente, pelas 21,30 horas, realiza-se no Teatro António Pinheiro, desta cidade, uma sessão de apresentação dos candidatos a deputados pelo Algarve, que usarão da palavra. Fará a apresentação dos mesmos o sr. professor José Joaquim Gonçalves, presidente da Comissão Concelhia da A.N.P.

HOMENAGEM

à representação Algarvia vencedora do I Concurso Nacional de Barmen

REALIZA-SE no dia 25 de Outubro, pelas 16 horas, no Hotel Baitum, em Albufeira, um cocktail em honra da representação algarvia que em Lisboa venceu o «I Concurso Nacional de Barmen». Trata-se de uma iniciativa da Delegação do Algarve do Clube Barmen de Portugal, que conta com a colaboração das firmas Est. Teófilo Fontainhas Neto, (Comércio e Indústria) e Wm. Teacher & Sons Ld. — Glasgow. Para o acto estão convidadas várias individualidades ligadas ao sector público e turístico, assim como os sócios do Clube.

Em Novembro próximo os homenageados representarão Portugal em Los Angeles no Concurso Mundial de Barmen, sendo a equipa constituída pelos srs. António Ventura Traquete (Tóto) — Hotel Vasco da Gama; António Fernandes (Toni) — Hotel Vilamoura e Mário José Inocêncio — Aldeia Turística das Pedras d'El-Rei-Tavira, os quais serão acompanhados pelos srs. Eurico da Silva Paiva (Tesoureiro do Clube Barmen de Portugal) e Manuel Jorge Moniz Pereira (Secretário da Delegação do Algarve).

PARA A MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO da INDÚSTRIA

ABRANGEM sectores onde laboram mais de 11 600 empresas os três Centros Técnicos de Cooperação — os primeiros existentes no nosso país cujo diploma da sua criação foi assinado, há dias, no gabinete do Secretário de Estado da Indústria. Referem-se os três Centros aos sectores da cerâmica, da madeira e do metal.

Os Centros «visarão» particularmente as pequenas e médias empresas, suprimindo-lhes deficiências resultantes da falta de dimensão e ainda «o fácil acesso do conjunto da indústria a técnicas e conhecimentos de ponta, o que levará o C.T.M. a actuar também em conjugação com as empresas mais evoluídas, e em apoio dos respectivos serviços de laboratório, de investigação e de «controlo».

Ao usar da palavra na cerimónia de assinatura do referido diploma, o Dr. Hermes dos Santos afirmou:

«Nesta fase de arranque, a contribuição do Estado será naturalmente a mais volumosa: para além do substancial contributo financeiro que se lhes destinou para instalação — cerca de 46 000 contos — transitarão para os Centros os núcleos laboratoriais do I.N.I.I. que especificamente respeitam às actividades dos respectivos sectores».

TOTOBOLA

Concurso n.º 8 — 28/10/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Porto — Guimarães . . . 1
2 Montijo — Benfica . . . 2
3 CUF — Sporting . . . 2
4 Farense — Académica . . 1
5 Oriental — Olhanense . . 1
6 Belenenses — Barreirense 1
7 Beira Mar — Boavista . . 1
8 Gouveia — Lourosa . . . 1
9 Espinho — U. de Coimbra 2
10 Famalicão — Sanjoanense 1
11 Sacavense — Peniche . . 2
12 Tramagal — U. de Tomar 2
13 Almada — Portimonense . 2

V. P.

Electrificação do Concelho

POR portaria do Ministério das Obras Públicas, publicada no Diário do Governo de 17 do corrente, foi autorizada a verba de 1 699 contos para electrificação dos lugares de Fonte do Bispo, Hortas, Julião e Marco, da freguesia de Santa Catarina.

GAZETILHA FUI VER A BANDA PASSAR

O Algarve mesmo afinado Ficou em quinto lugar, Embora desconfiado Eu no domingo passado Fui ver a Banda passar.

Vi as de Vilafranquense, Silvas e Alcochete até, A Musical Grandolense, A Operária Amorense E as de Tavira e Loulé.

As de Lagos e Monchique Empunhando o mesmo facho, A de Moura toda chique, E a de Alcácer em despieque Com a de Moncarapacho.

E' o cabo dos trabalhos! As bandas, nos sustentados, Deviam usar chocalhos Pra sacudir os bandalhos E afugentar os bandidos...

E foi mais uma passagem De bandas, estava escrito, Não revivi na mragem Oh! invocação de imagem! A tal marcha pro Egipto...

ZE DA RUA

Edições de Artistas Mutilados

Como habitualmente, recebemos a gentil oferta de um calendário de secretária e alguns interessantes postais, sobre motivos do Natal, pintados com a boca ou com os pés, nos mais coloridos tons, pelos artistas mutilados e que se destinam a saudações de Boas Festas na quadra festiva em referência.

E' uma tradição que se vem mantendo, com o fim altruista de ajudar aqueles para quem a vida foi avara.

Felicitemos a iniciativa e renovemos os agradecimentos com votos de bons sucessos.

O. Peres

PARA A MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO da INDÚSTRIA

Disse da sua esperança em que, à medida que os Centros se acreditem por uma genuína acção de assistência e promoção, vão transitando para o sector privado as responsabilidades do impulso e manutenção dos mesmos, para em seguida anunciar que estão iminentes a reorganização da Secretaria de Estado da Indústria e a instalação da Empresa Pública de Parques Industriais. E acrescentou: «Isto nos consente a fundada esperança de que o IV Plano de Fomento, já em apreciação na Câmara Corporativa, venha encontrar esta Secretaria de Estado capazmente apetrechada, em meios e possibilidades de actuação, para as redobradas tarefas que dela se exigirão, como centro propulsor de estudo, de acompanhamento e de eficaz concretização de uma política que decisivamente encaminhe a nossa Indústria para os padrões de modernização e desenvolvimento que andam nos anseios de todos os portugueses».

O. Peres

Mais uma Falha na Energia Eléctrica

Na noite de 12 do corrente, registou-se nesta cidade mais uma falha de corrente que durou desde a 1 hora da madrugada, às 9 horas da manhã. Mais uma noite sem luz. Soma e segue. Sem comentários!

Pequenos Apontamentos

JULGAMENTO

Nós não sabemos definir uma criança: não conhecemos a sua idiossincrasia. Botão a desabrochar, devemos vigiar para que o faça com espontaneidade, sem prejuízo nem mácula.

Não é ainda homem nem mulher, mas já traz a definição-se as suas qualidades e taras.

Compreende e julga dentro do seu mundo interior; e temo de tentar compreendê-la mas não de julgá-la como se já fosse adulta. E' dentro deste esquema, sem dúvida rudimentar e imperfeito que nos parece que deve ser encarada a criança, louvando-a sem exageros, reprimindo-a sem severidade. E' por isso que ficamos perplexos ante o julgamento e sentença daquela criança de 8 anos que foi presente a tribunal em Inglaterra por haver esfaqueado uma sua companheira.

[Continua na 3.ª página]